

## **O DESENHO INFANTIL: UM SIMBOLISMO DE PRIMEIRA ORDEM E AS CONSEQÜÊNCIAS DA POSTURA ICONOCLASTA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

GOBBO, Gislaine Rossler Rodrigues  
KOBAYASHI, Maria do Carmo Monteiro  
GEIEI - USC

UNESP - Bauru Depart. Educação / USC - Bauru

A criança desenha, por quê? Estudos sobre a forma da criança se expressar através do desenho, vem sendo realizado desde o início do século passado. Nossa pesquisa sobre o desenho infantil faz uma análise sobre as várias tendências, adotadas pelo professor em sala de aula, ora usado como cópia fiel do objeto, ora procedimento espontâneo e livre, ora usado como técnica e aprimoramento motor, e a atual, no qual o desenho é cultivado. A tendência contemporânea mostra que o desenho surge no contexto social, enriquecido com repertórios, que fazem parte do mundo infantil, como: desenhos de outras crianças ou parentes próximos, imagens, desenhos de observação, desenhos de imaginação, oficinas de percurso criador, rodas de leituras de desenho, entre outros. O desenho é para a criança uma linguagem, assim como o gesto ou a fala, é sua primeira escrita gráfica, antes de aprender a ler e escrever. A criança quando desenha procura expressar seus medos, alegrias, angústias, suas descobertas e seu cotidiano são neles retratados. No início dos registros gráficos plásticos, ocorre o rabisco e a garatuja, estes gestos manuais, aparecem como simbolismo de primeira ordem, constitui a primeira representação do significado. Todo processo do desenvolvimento do desenho infantil poderá sofrer um bloqueio, caso o professor adote uma postura "iconoclasta", vista aqui como aquele que destrói o poder criativo e a capacidade de produzir imagens, portanto conhecer recursos e procedimentos atuais são pré-requisitos para a concepção contemporânea do ensino do desenho. Nossa pesquisa tem como base o referencial teórico e pesquisa de campo realizada em duas escolas municipais de educação infantil. Apresentamos, finalmente, os resultados da prática do professor iconoclasta nas tendências tradicionais e espontaneístas, e sugerimos discussão na prática da tendência contemporânea, com propostas do desenho em sala de aula e contextos de aprendizagem.

Palavras-Chave: Desenho Infantil. Desenvolvimento Infantil. Desenho Cultivado. Formação de Professores.